



Trabalho 321

**BENEFÍCIOS DO PROGRAMA DE PLANEJAMENTO FAMILIAR EM
RELAÇÃO ÀS PRÁTICAS ILEGAIS E INSEGURAS DE ABORTO,
FRENTE À ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA**

Rafaela Liberali ¹

Kennya Nunes Araujo²

Maíra Nogueira³

Susana de Mendonça Martins⁴

O planejamento familiar é um ato consciente: torna possível ao casal programar quantos filhos terá e quando os terá. Permite às pessoas e aos casais a oportunidade de escolher entre ter ou não filhos de acordo com seus planos e expectativas. A concepção indesejada de um bebê pode levar a desestruturação biopsicossocial e econômica como também a práticas ilegais de aborto. O Programa de Planejamento Familiar é de suma importância para prevenção de gravidezes indesejadas, devido a sua abordagem sócio-educativa de forma holística. O objetivo deste trabalho é demonstrar através de uma revisão bibliográfica os benefícios do Programa de Planejamento familiar em relação às práticas ilegais de aborto, frente à Estratégia de Saúde da família. Utilizou-se como metodologia, a revisão bibliográfica que consiste na procura de referências teóricas para análise do problema de pesquisa e a partir das referências publicadas fazer as contribuições científicas ao assunto em questão¹. As informações coletadas foram obtidas através da busca de dados em artigos científicos, documentos de eventos e documentos eletrônicos com estudos realizados do período de 1992 a 2013 e através da base de dados do DATASUS, referente ao período de 1991 a 2009. Observou-se nos resultados da análise que as mulheres em geral reconhecem os benefícios do Planejamento Familiar, com opiniões que vão além da esfera da contracepção ou da reprodução² e que o conhecimento e a orientação sobre o planejamento familiar tem importante impacto na saúde da mulher e da criança. Houve redução no número de internações por abortamentos³, período que coincide com a implantação dos Programas de Planejamento familiar e regulamentação dos mesmos em meados de 1996, embora existam poucos dados registrados acerca desse tema, devido a criminalização do aborto no Brasil e a sua consequente omissão, dificultando a realização do estudo. Tal fato sugere a necessidade da realização de novas pesquisas que quantifiquem esses dados, para otimizar as estratégias de atenção básica em relação à diminuição no número de casos de aborto ilegal, através do Programa de Planejamento familiar. Uma vez que, este programa deve ser um elemento essencial na prevenção primária de saúde, auxiliando as pessoas que procuram tais serviços, oferecendo-lhes informações necessárias para a escolha e uso efetivo dos métodos anticoncepcionais que melhor se adaptem às condições atuais de saúde. No âmbito do planejamento familiar as atividades de informação são extremamente relevantes, diríamos indispensáveis, ao alcance dos objetivos de serviços e usuários, exigindo dos profissionais de saúde atitude de empenharem-se em bem informar para que a clientela conheça as alternativas de concepção e anticoncepção disponíveis e, assim, possa participar ativamente da definição e do alcance de suas metas reprodutivas. O referido Programa convida os profissionais de saúde a assumirem a co-responsabilidade pela saúde de uma população adstrita, constituída por

1- Orientadora e Mestre do Programa de Pós Graduação em Programa Saúde da Família da Universidade Gama Filho

2- Bacharel em Enfermagem pelo Centro Universitário da Cidade-*Univercidade* e Residente de Enfermagem em Saúde Pública/ e-mail: kennya_araujo@hotmail.com

3-Bacharel em Enfermagem pela UFRJ e Residente em Saúde Pública

4-Bacharel em Enfermagem pela Universidade Veiga de Almeida e Residente em Saúde Pública



Trabalho 321

peessoas de condições de vida homogênea, expostas aos mesmos riscos de adoecer ou morrer, o que favorece a implementação das medidas coletivas em saúde para o alcance de metas mais abrangentes, voltadas para as causas reais dos agravos, priorizando ações de promoção e prevenção. Deve-se cuidar para não haja desenvolvimento de uma política controladora, na qual a mulher exerce um papel muito mais de objeto do que de sujeito da sua história sexual e reprodutiva. Para que essa política seja eficaz e resolutive uma rede de apoio é necessária. O atendimento há de estar próximo de onde as pessoas vivem, promover a autonomia dos usuários e entregar os métodos de forma descentralizada. Os serviços de saúde devem ser oferecidos de forma articulada com a realidade da população alvo daquela comunidade, ou seja, facilitando o acesso às mulheres em idade fértil aos métodos contraceptivos e dos cuidados integrais com a saúde. As ações de planejamento familiar no contexto do PSF devem romper com o simples ato de distribuir anticoncepcionais e promove relações familiares, comunitárias e sociais mais saudáveis, com espaços para conversarem e trocarem experiências sobre as condições de vida (sociais, econômicas, políticas), visando à participação comunitária e de todos os membros da equipe. Os agentes de enfermagem enquanto agentes do processo de trabalho em saúde têm desempenhado um papel importante na questão da educação em saúde. O surgimento da enfermagem moderna no Brasil, e do profissional enfermeiro está diretamente vinculado ao trabalho da enfermagem numa dimensão educativa, já que as enfermeiras foram formadas na finalidade de suprir a falta de um profissional envolvido com as atividades educativas e sanitárias, iniciadas por médicos sanitaristas na década de 1920⁴. O enfermeiro encontra-se em uma posição importante para auxiliar os casais a compreenderem as opções de métodos contraceptivos disponíveis. Algumas pesquisas revelam que, quanto melhor for a qualidade da orientação prestada, maior será a adequação na escolha, satisfação, aceitabilidade e continuidade no uso do método anticoncepcional, o que ocasionará diminuição no índice de falha. O indivíduo deve ser estimulado a tomar decisões sobre a sua própria vida⁵.

Descritores: Programa saúde da família; Planejamento familiar; Aborto

Cuidado de enfermagem na construção de uma sociedade sustentável;

Referências Bibliográficas

1- Liberali, R. Metodologia Científica Prática: um saber-fazer competente da saúde à educação. 2ª ed rev ampl, Florianópolis: Postmix, 2011, 206p.

2- Moura, E. R. F. e Silva, R. M. Informação e planejamento familiar

1- Orientadora e Mestre do Programa de Pós Graduação em Programa Saúde da Família da Universidade Gama Filho

2- Bacharel em Enfermagem pelo Centro Universitário da Cidade-*Univercidade* e Residente de Enfermagem em Saúde Pública/ e-mail: kennya_araujo@hotmail.com

3-Bacharel em Enfermagem pela UFRJ e Residente em Saúde Pública

4-Bacharel em Enfermagem pela Universidade Veiga de Almeida e Residente em Saúde Pública



Trabalho 321

como medidas de promoção da saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**. v.9, n. 4, p.1023-1032, 2004.[Acesso em 08 de abril de 2013] Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csc/v9n4/a23v9n4.pdf>

3- Diniz, D. e Medeiros, M. Aborto no Brasil: uma pesquisa domiciliar com técnica de urna. **Ciênc. saúde coletiva**, v.15, s.1, p. 959-966, 2010. [Acessado em 26 de Abril de 2013] Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232010000700002&lng=en&nrm=iso .

4- Lima, M.A.D.S.Educação em Saúde:algumas reflexões e implicações para a prática de enfermagem. **Revista Gaúcha de Enfermagem**. Porto Alegre. V.17, n. 2, p. 87-91, jul., 1996.

5- Camiá Gislaine E. Kuahara, Marin Heimar de Fátima, Barbieri Márcia. Diagnósticos de enfermagem em mulheres que freqüentam serviço de planejamento familiar. **Rev. Latino-Am. Enfermagem** [serial on the Internet]. 2001 Apr [cited 2013 June 23] ; 9(2): 26-34. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692001000200004&lng=en. <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-11692001000200004>.

- 1- Orientadora e Mestre do Programa de Pós Graduação em Programa Saúde da Família da Universidade Gama Filho
- 2- Bacharel em Enfermagem pelo Centro Universitário da Cidade-*Univercidade* e Residente de Enfermagem em Saúde Pública/ e-mail: kennya_araujo@hotmail.com
- 3-Bacharel em Enfermagem pela UFRJ e Residente em Saúde Pública
- 4-Bacharel em Enfermagem pela Universidade Veiga de Almeida e Residente em Saúde Pública